

simples, és a mulher mais rica que eu conheço!...

Para nós, portugueses, João de Deus não morreu nem morrerá! superior á propria morte, elle vive no nosso amor e no nosso orgulho. Evocando-o, a nossa alma como que em si ouve e sente, entre mil confusas melodias, um doce roçar d'azas diaphanas d'anjos,—d'anjos que por ella passam, em turbilhão invisível, cantando a musica celestial e suavissima dos seus versos d'amôr...

BERNARDO DE PASSOS.

CANCIONEIRO ALGARVIO

ANNO BOM

Ao começar d'um anno, a 'Sp'rança vem dizer Que será anno bom, e a gente, então, clama, Esquecendo-se assim do que tem de soffrer, Que bom anno será e bom anno lhe chama.

Anno bom! anno bom! e, todavia, é certo Que elle sempre trará, para alguém, agonia: Conduzirá alguns para um prazer incerto: Para muitos também apagará o dia.

A quantos não dará horas bem infelizes: A uns fará soffrer: outros fará amar... E se alguns corações ha de tornar felizes, Alguns olhos também ha de fazer chorar.

Para quantos trará o momento celeste, Quando no coração abre o primeiro amor! E p'ra quantos trará esse segundo agreste! Em que no coração abre a primeira dor!

Abriu ha pouco um anno. Este, como os passados, Seguirá o Destino aonde elle os conduz: Venturosos fará e fará desgraçados: Uns cobrirá de sombra: a outros dará luz.

Enfeitará o Ceu com auroras formosas, Que inundarão de cor, Senhoras, as palhetas: Abrirá para vós, na primavera, as rosas: Para vós abrirá, de inverno, as violetas.

Porá sereno o mar, sob o voar das velas, Batendo, mansamente, os remos e as quilhas: Fal-o-ha mergulhar, nas ondas, as estrellas, Os cabos fustigar e contorcer as ilhas.

Anno bom! anno bom! e muitos soffrerão: Para muitos trará chôros e amarguras: Quantos berços em ti, risinhos, se abrirão! Quanta vez abrirás também as sepulturas!

Anno bom! anno bom! traz risos e canções, E não faças chorar: corre doce e ligeiro: Mergulha em muita luz todos os corações, P'ra seres um anno bom p'ra o Universo inteiro.

1902. JOÃO LUCIO.

Dr. Matheus d'Azevedo

Assumi novamente a presidencia da camara electiva o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, deputado eleito pelo Algarve e uma das mais respeitaveis individualidades do partido regenerador.

E' mais um documento a comprovar a alta valia do illustre magistrado e a bem frisar o respeito e funda sympathia de que se tem feito aureolar nas culminancias da politica.

E se por muitos motivos essa escolha feita pelos representantes da nação devera fazer rejubilar quem tão justamente a mereceu, não menos jubilo trará a esta cidade de ha muitos annos sua constituinte e que em sua ex.^a tem tido um dos protectores mais felizes e dedicados. Pése muito embora á diminuitissima parcella dos que politicamente o contrariam, a verdade incontestavel é que desde ha annos e devido á preponderancia politica do dr. Matheus d'Azevedo, Tavira tem visto satisfeitas todas as suas superiores pretensões, em prejuizo, muitas vezes, de outras poderosas influencias. Poderiamos confirmar esta asserção com factos bastante recentes, mas d'isso nos abstermos porque tal seria duvidar do justo conceito em que sua ex.^a é tido de ha muito por toda esta parte do paiz.

Felicitando, pois, o illustre deputado, felicitamo-nos também pela missão honrosa confiada a quem tão nobremente nos tem representado em côrtes.

ANNIVERSARIOS

Completo mais um anno de existencia o nosso collega A Soberania do Povo, de Agueda. Militando no partido progressista e escripto por homens distinctos na litteratura e na politica, este bisemanario tem conquistado uma das melhores reputações que auffer o jornalismo da provincia.

Entrou no seu 7.º anno o nosso collega A Plebe, de Portalegre. Com a superior direcção do considerado jornalista João Augusto Caldeira Rebollo, esta folha é, além do melhor jornal de Portalegre, um dos melhores da provincia.

Completo quatro annos de existencia o hebdomadario de Marco de Canavezes, A Verdade, jornal progressista e um dos mais facciosos que conhecemos. Por sua vontade a Regeneração estaria a estas horas nas mãos d'algum Deibler politico. Tem, comtudo, colaboradores de valor e entre elles o conhecido parlamentar, sr. Antonio Cabral.

Conquistou o seu 19.º anniversario o hebdomadario lisbonense A Bandeira Portuguesa, jornal muito pouco affecto a submissões partidarias e que tem a direcção competente do sr. Brito Monteiro.

O Damião de Goes, folha democratica de Alemquer e um dos mais considerados collegas provincianos, entrou com o seu n.º 836 no 17.º anno de publicidade.

O Jornal de Murtoza festejou com o seu ultimo numero o 1.º anniversario da sua vida já gloriosa.

O Algarve, nosso visinho collega de Villa Real de Santo Antonio, também annunciou ter completado um anno de existencia. Infelizmente, porém, faz acompanhar essa noticia com a da suspensão temporaria. Mais valia na casca...

JOSÉ CASTANHO
Advogado
TAVIRA—LADO ORIENTAL
Casa da Ponte

Para dar cabimento ao discurso da corôa, tivemos de addiar para o proximo numero um artigo de homenagem a uma das mais salientes individualidades politicas do nosso paiz.

JOÃO DE DEUS

Completo se depois d'amanhã seis annos que falleceu na sua casa do largo da Estrella, em Lisboa, o genial auctor da Cartilha Maternal, o dulcissimo poeta do Campo de Flores, João de Deus. O Heraldo, jornal do Algarve e para elle destinado, não podia esquecer-se a commemorar a lugubre data da perda de uma das mais rutilantes glorias algarvias. Justifica-se, por isto, a nossa gravura, de hoje, e o artigo do nosso presado amigo e primoroso poeta Bernardo de Passos.

Podemos assegurar achar-se em boa via o contrato da illuminação a luz electrica d'esta cidade e muito brevemente poderemos dar aos nossos leitores a agrada bilissima noticia da sua realisação.

ANTONIO PEREIRA REIS
ADVOGADO
RUA DA CONCEIÇÃO
(VULGÓ DOS RETROSEIROS) 149, 1.
LISBOA

CARTA A UMA SENHORA

A M...

Eu não sei se aonde estas
Estas letras chegarão
A dizer-vos os meus ais,
As maguas dum coração
Que vai pelo mundo fóra
A cantar a formosura
Dum lindo bem que se adora:
Ouvi, pois, senhora minha,
Os threnos duma paixão...
Vosso desdem de rainha
Trepassa-me o coração,
E de maneira que, assim,
Eu sou bem mais desgraçado
Do que o proprio Bernaldim
Que fez um livro saudoso
— Cavalleiro enamorado,
Foi pelo mundo, coitado,
A cantar a formosura
Dum rosto lindo e amado...
Mas se esta carta vós lérdes,
Senhora dos olhos verdes,
E lembrança minha houver,
Tende dó de mim, senhora,
Daquelle, que onde estiver,
Se alembra e em toda a hora
Dese vosso olhar, senhora,
Onde seja, a toda a hora...

Tende dó de mim, senhora,
Tende dó de mim, creança,
Porque o sol do vosso amor
E' para mim todo esp'rança.
— Senhora, fazei como eu,
Que vos trago na lembrança.
Aos vossos olhos formosos
Eu farei lèda canção
Nascida da madrugada,
Que faz no meu coração...
E digo o já, sem resfolsos
Senhora dos verdes olhos.

Dês que de vós me aparte,
Já não entendo esta vida,
Filha da vossa, senhora,
Como vivo, não no sei,
Morto de saudades ando
O vosso rosto alembando.
Esmeraldas desses olhos
Sôa a minha companhia
Agora que piso arbolhos
Tão longe de vós, Maria...
Por isso a canção, senhora,
E' filha dos vossos olhos,
Que choraram algum dia...

Peço não tomeis a mal
Minhas fallas saudosas,
E' meu chorar maguado:
Aprendi-as de Crisfal
O poeta malfadado
Que ao mundo veio certo dia
Para amar, não sendo amado...

1900. GONÇALVES DIAS.

O rendimento da delegação aduaneira de Villa Real de Santo Antonio durante o anno de 1901 foi de 76.199\$562 réis assim dividido: importação, 33.374\$609 réis; pescado, 23.364\$977 réis; exportação, 4.468\$325 réis; trafego, 244\$940 réis; real d'agua, 41\$337 réis; tabaco, 292 réis; diversos, 10.290\$689 réis; direitos de carga, 4.414\$393 réis.

— Tomou posse no dia 2 do corrente a nova vereação municipal d'este concelho, elegendo presidente o sr. Sebastião José Teixeira Neves de Aragão e vice-presidente o ar. Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo. Os respectivos pelouros ficaram assim distribuidos: secretaria, obras e policia, sr. Sebastião Aragão; limpeza publica (lado oriental) sr. Joaquim Thomaz Pires C. Azevedo, limpeza publica (lado occidental) sr. Sebastião da Cruz; illuminação e jardim, sr. José Centeno; mercado, matadouro e edificios municipaes, sr. Joaquim Fonseca; expostos e beneficencia, sr. Antonio da Conceição Chaves; policia rural, sr. Antonio Gil.

— Pediu a exoneração do cargo de administrador da companhia de Borôr o coronel de engenharia, sr. Jacinto Parreira.

— Já tomou posse do seu lugar de secretario da administração do Hospital de S. José o sr. dr. José Teixeira Gomes.

— Foi nomeado ajudante do notario de Monchique, sr. Antonio de Bivar Velho da Costa, o sr. Antonio Rodrigues de Mattos Nobre.

— Por ter de tomar parte nos trabalhos parlamentares o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, juiz da 6.ª vara, assumiu as funções d'este cargo o juiz da 5.ª vara.

— Foi nomeado para exercer em commissão o lugar de medico-inspector da beneficencia o sr. dr. Agostinho Lucio da Silva.

— Falleceu em Villa Real de Santo Antonio a sr.ª D. Herminia Meleças Sande, de 26 annos de idade, filha do sr. José Maria Sande.

— Foram enviadas á direcção geral das contribuições directas, pela repartição de fazenda do districto de Faro, as propostas dos salarios aos informadores louvados que intervieram no serviço das contribuições nos annos de 1897 e 1898.

— No ultimo conselho superior de obras publicas tratou-se do programma do concurso para o fornecimento e assentamento d'um tableiro metallico no ramal de Tunes a Portimão, do caminho de ferro do sul e sueste.

A dentição das crianças.
Como seus soffrimentos podem ser alliviados.

Não podemos accentuar de mais o facto que o periodo da dentição se pode tornar comparativamente facil, como demonstra a seguinte carta:

VILLA NOVA DE GAYA, 24 de Março de 1901.

É do meu dever informar-vos do grande beneficio que tive do uso da EMULSAO DE SCOTT, de que V. Sas são muito dignos representantes.

Depois de ter houvido orp varias vezes fallar dos bons resultados tirados por muitas pessoas do uso da vossa EMULSAO DE SCOTT, resolvi toma-la também, mandando comprar um frasco para dar a meu filho Mario, de 1 anno e meio de idade, que soffria com a dentição e de bronchites; e



MARIO MANOEL DOS SANTOS, tanto bem lhe causou que dentro em pouco tempo elle ficou completamente bom d'estes incommodos.

Em vista do resultado que o meu filho tirou, e como eu também soffria de uma bronchite que muito me fazia soffrir á cerca de 5 annos, resolvi também tomar este excellente medicamento, ficando d'ahi com a bronchite curada por completo. Por isso quando um amigo me diz o resultado que tirou da sua EMULSAO DE SCOTT, eu não me espanto, pois em mim vi o bom resultado que tirei d'ella.

MANOEL DOS SANTOS. Rua do Torne, 14.

A EMULSAO DE SCOTT vence os males das crianças ao deitar os dentes, e auxilia-as de muitas maneiras a atravessar este periodo tão penoso. A EMULSAO DE SCOTT ajuda e acalma a digestão, fornecendo cal para os dentes, e até para o corpo todo, e assegura um desenvolvimento vigoroso e sadio.

Não vos enganéis com as falsificações e substitutos inferiores da EMULSAO DE SCOTT. Insisti que vos deem a preparação genuina, que se pode distinguir pela nossa marca registada d'um homem segurando um grande peixe sobre o hombro.

O unico meio de se assegurar um tratamento satisfactorio é comprar o artigo legitimo.

REGISTO FLEGANTE

Com a sr.ª D. Maria d'Assumpção Soares consorciou-se no dia 4 do corrente, n'esta cidade, o sr. João Augusto Soares, aspirante-auxiliar dos correios e telegraphos, servindo em Villa Real de Santo Antonio. Foi madrinha a sr.ª D. Virginia Amalia Franco Simplicio e padrinhos os srs. José Miguel Antonio Marques, proprietario n'esta cidade e Antonio Pedro Leira, contador do juizo de direito na comarca de Villa Real de Santo Antonio.

Partiram para Lisboa, os academicos d'esta cidade srs. Luiz Sabbo e Henrique Cansado.

De passagem para Coimbra e Lisboa vimos no domingo em Tavira os srs. Antonio Caetano Colorico Gil, quartanista de direito, de Caccella e Manoel Joaquim Crespo junior, 1.º sargento-cadete, de Villa Real de Santo Antonio.

Regressou a Beja o sr. Alfredo da Conceição Pires Padinha.

Retirou no domingo de Olhão para Coimbra, onde vai completar o curso de direito, o sr. João Lucio, o original poeta do «Descendo».

Regressou da capital a Villa Real de Santo Antonio a sr.ª D. Maria José Guerroiro, professora official de ensino elementar do sexo masculino.

Na companhia de sua esposa, filhos e cunhada D. Adelaide Pereira Machado, partiu na quinta feira ultima de Olhão para Lisboa, onde vai domiciliar-se, o sr. Manoel Pereira Junior.

Ratou de Loulé para Serpa o sr. José Caetano da Silva, pharmaceutico.

Regressou de Loulé a esta cidade, na companhia de sua extremecida esposa, o sr. Ernesto Vieira de Mattos, escrivão de fazenda d'este concelho.

Encontra-se em Loulé o sr. José Maestro Cumbreira, de Villa Real de Santo Antonio.

Regressou da capital a Loulé, muito melhorado da doença a que fóra procurar allivio, o sr. Joaquim de Sousa Faisca.

Teve no dia 2 do corrente a sua «délivrance» em Loulé, dando á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Isabel Correia Cumbreira Correia, virtuosa esposa do sr. Sebastião Rodrigues Correia.

Teve lugar no dia 28 de dezembro ultimo na igreja matriz de Villa Real de Santo Antonio o casamento do sr. Martinho Affonso Coelho de Mello Mexia, sub-inspector da Companhia dos Tabacos, com a sr.ª D. Maria dos Remedios Crespo, sympathica dama d'aquella villa, filha do sr. Manoel Joaquim Crespo.

Trajava a noiva uma elegante «toilette» de setim branco com guarnições de rendas e flores de laranja ofertada por sua tia, a sr.ª D. Marianna Emilia Crespo. Foram testemunhas da nupcial cerimonia a sr.ª D. Adelaide de Vargas Passos, extremecida irmã do sr. Affonso Vargas, ministro das Obras Publicas; o sr. dr. Antonio de Passos Pereira de Castro, sub-delegado de saude n'aquella villa e Manoel Joaquim Crespo, junior, alumnado da escola do exercito.

Adornavam a «corbeille» da noiva as seguintes ofertas: uma pulseira de brilhantes, de sua madrinha D. Marianna Gomes; um par de brincoes com turquezas e brilhantes, de D. Maria José Coelho Villas Bôas Porto, prima do noivo; um serviço de colheres e concha para chá em prata, do dr. Antonio de Passos Pereira de Castro e esposa; um anel com brilhantes, do noivo; uma salva de prata, do conselheiro Nuno Porto e esposa, tios do noivo; um alfinete de rubis e brilhantes, de Antonio de Vasconcellos Porto, tio do noivo; um estojo em setim «rose-paille» com chavenas, de D. Maria Carlota, Maria Anna e Maria do Carmo Vasconcellos Porto, primas do noivo; um broche com brilhantes e perolas, de José Manoel Crespo, tio da noiva; uma salva de prata, de D. Aurelia Andrade; um serviço em «damascées» para alunchar e uma colcha de rendas, de Manoel Jesus de Sousa e esposa; uma chavena para caldo, de D. Domingas Vieira; uma pulseira de rubis e perolas, um centro de mesa, um lenço de rendas e um espelho com rosas de «biscuit», de D. Cecilia Queiroz, tia da noiva; um bouquet de flores de laranja e uma corta-charutos em ouro, de Manoel Crespo, irmão da noiva; uma «broubonière» em crystal e prata, de D. Anna e D. Maria Abecasis; um licoreiro em prata e dourado, de D. Clara Abecasis Fernandes Vargas; duas argolas de prata fosca para guardanapos, de D. Alice Passos; um relógio para «toilette», de Jacques Ribeiro da Costa e sua esposa, um «sachet» em setim branco pintado a aguarella, de D. Bertha e D. Lila Flores; um par de brincoes, com pedras finas, de D. Maria da Rocha, tia da noiva; um serviço de colheres e concha para doce, em prata dourada, de Antonio Coelho Villas Bôas, primo do noivo; uma lampada, de D. Rita Vieira; uma phantasta em «biscuit», para agua benta, de D. Josepha Vieira; um lenço bordado, de D. Maria da Cruz; uma argola para guardanapo e uma caixa de perfumaria, de Raul Crespo, irmão da noiva; um «sachet» em setim branco pintado a aguarella, de D. Rita Tenorio; um jogo para «toilette», de D. Elvira e D. Concha Azevedo; um jarro para agua, de D. Francisca e D. Isabel Medeiros; uma argola para guardanapo, em prata dourada, de D. Rita de Sousa Rodrigues; uma argola em prata dourada, para guardanapo, de D. Rita Gil Medeiros; uma lampada, de D. Maria Izabel Ribeiro Alves; duas figuras em «biscuit», de D. Rita Costa Ribeiro; um jarro de porcellana para agua, de D. Catalina Ribeiro Barbosa; um lenço de renda bordado e um anjo em «biscuit», de D. Ignacia Mendes; um lenço de seda rose, de D. Josepha Alvarez; um jarro para leite, da menina Alice da Conceição; uma pasta em setim, para musica, pintada a aguarella, de D. Angelina Peres Cruz; uma argola para guardanapo, de D. Conceição Peres Cruz; meia duzia de chavenas, de D. Maria da Encar-

nação Piloto Capa. Da noiva ao noivo: uma abotoadura de perolas. Um jarro para agua, das creanças Francisca e Antonia; uma caixa com lenços, da creada Maria.

Companhada de seus netos partiu no sabbado ultimo para Lisboa, onde vae fixar residencia, a sr.^a D. Maria José Corréa de Mello.

Fazem annos: hoje, o sr. commendador João Possidonio Guerreiro; no domingo, o sr. Luiz Arnedo; na segunda-feira, o sr. Jacques Pessoa.

Hospedada em casa da sr.^a D. Rita Falcão está desde ha dias n'esta cidade a sr.^a D. Henriqueta de Mendonça Villa-Lobos, de Albufeira.

Na companhia de sua filha, sr.^a D. Maria da Conceição Santos Pronstroller e de seu genro, sr. D. Manoel Solesio Pronstroller, partiu na quinta-feira ultima para a capital, onde foi consultar a sciencia medica sobre uma enfermidade de que ha tempos se resente, a sr.^a D. Maria José da Franca Mattos Santos.

Na companhia de sua familia regressou hontem de Faro, depois de alguns dias de permanencia em Lisboa, o sr. José Contreiras.

FLOR DE LIZ

JORNAL DE DESENHOS PARA BORDADOS

Dedicado ás s enhoras portuguezas
Publica-se nos dias 1 e 15 de cada
mez, com principio em janeiro
de 1902

Este jornal tem, sobre os seus congêneres, a vantagem da reimpressão, em papel de seda, dos desenhos mais difficeis, evitando assim ás ex.^{mas} damas o trabalho, por vezes enfadonho, das cópias, e garantindo, no bordado, a perfeita execução do modelo.

ASSIGNATURAS

(pagamento adiantado)

12 numeros 480 réis
24 " 960 "
A cobrança pelo correio custa mais 80 "
Numero avulso 40 "
Um mez depois da publicação 80 "

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Francisco Malaquias Domingues
VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

REPARTIÇÃO DE FAZENDA

Abriu-se no dia 2 do corrente o cofre da recebedoria d'este concelho para pagamento das contribuições predial, industrial, renda de casas e sumptuaria.

Deve-se a abertura do cofre no praso legal á muita competencia dos empregados d'aquella repartição hoje a cargo do digno escrivão de fazenda, sr. Ernesto Vieira de Mattos.

Foi ordenado que os postos fiscaes de Caccella, Conceição, Medo das Cascas e Santa Luzia que fazem parte da secção fiscal de Tavira, sejam habilitados a proceder á cobrança do imposto do pescado.

Na ausencia do sr. José d'Azavedo Pacheco que vae desempenhar outra commissão de serviço, fica exercendo o cargo de administrador do concelho de Faro o sr. dr. José Emygdio da Conceição Flôres que na presidencia da camara fica substituido pelo sr. João Rodrigues Aragão.

Despediram-se de medicos de todas as associações de socorros mutuos da cidade Faro os srs. drs. Francisco Lázaro Cortes e Virgilio Francisco Ramos Inglez.

Foi eleito presidente da camara municipal de Olhão o sr. dr. Carlos Fuzzeta e vice-presidente o sr. Manoel Thomé Viegas Vaz.

Ao sr. dr. José Xavier de Brito Teixeira, sub-delegado de saúde d'esta cidade, foi permitido, pelo ministerio da fazenda, pagar em prestações mensaes os emolumentos e sello d'aquelle logar.

Pela camara municipal que deixou a sua gerencia no dia 2 do corrente foram mandados collocar no jardim d'esta cidade mais alguns bancos, um d'elles todo de ferro e dos melhores que ali existem.

O movimento do porto de Lagos durante o anno de 1901 foi de 85 vapores e de 134 navios de vela entrados, e de 85 vapores e 127 navios de vela sahidos. As armações de sardinha pescaram em 1901 a quantia de 85.347.675 réis,

e as de arte de chavega, 361.756 réis.

A area da delegação de Lagos no primeiro semestre do anno economico de 1901 a 1902 cobrou de direitos de pescado 3.134.821 réis, quantia equivalente a 45.432.207 réis de sardinha e 16.863.505 réis de outros peixes.

Falleceu em Olhão no dia 31 de dezembro findo uma mulher do povo ali muito notavel pela sua fealdade e conhecida no vulgo pela Maria Asia.

Foi nomeado administrador do concelho de Villa Nova de Portimão o sr: João Barbudo que ha tempo exercia esse cargo na qualidade de presidente da camara.

CARLOS FUZZETA

ADVOGADO

OLHÃO.

A Fabrica Krupp

O numero actual de operarios da fabrica Krupp e empregados de todas as categorias do notavel estabelecimento de Essen ascende a 44.751, assim distribuidos:

Em Essen, séde do estabelecimento principal e residencia da firma 25.133, no chamado «Greson Werk» em Magdeburg-Buchan 3.458; nos estaleiros de Kaiel 2.726; nas diferentes fundições e minas pertencentes a Krupp, 10.334 operarios.

As fundições para estas obras gigantes foram começadas em 1810 pelo avô do actual chefe da firma. Naquelle tempo a villa de Essen tinha apenas quatro mil habitantes; actualmente é uma cidade de habitantes 105.000.

A firma possui grande numero de minas de ferro, entre as quaes a grande mina de ferro perto de Bilbao, em Hespanha. Um caminho de ferro, propriedade de Krupp, transporta o mineral desde a mina até ao porto, d'onde uma frota de quatro vapores, egualmente propriedade da firma, o conduz a Rotterdam.

REGISTO

Os Miseraveis.—Está em publicação esta sensacional obra de Victor Hugo, traduzida em lingua portugueza pelo sr. Francisco Ferreira da Silva Vieira e editada pelo sr. A. Ignacio dos Santos, rua da Rosa, 199, Lisboa. E' distribuida em fasciculos de 16 paginas e lindas illustrações, tendo cada um o preço de 20 réis. Esta edição popular, commemora o centenário do genial auctor da *Notre Dame de Paris*.

Diccionario das Seis Linguas.—Estão publicados os fasciculos 91 a 100 d'este importante diccionario editado pela empresa do *Occidente* e que é uma das mais uteis obras agora em publicação. O ultimo fasciculo recebido atinge a palavra *Matter*.

Passatempo.—Progride de numero para numero esta interessante revista illustrada da capital, obra da arrojada casa Grandella que, para ter de tudo, entendeu ter tambem uma revista litteraria e artistica. O n.º 25 agora sahido é um dos melhores que temos visto e quasi se aproxima ao que de melhor, no genero, se publica no estrangeiro. Traz collaboração litteraria do Conde de Monsaraz, Antonio de Campos Junior, Alfredo Ribeiro, Julio Dantas, Manoel d'Arriaga, Bulhão Pato, etc.

A Folha do Sul.—E' sempre com satisfação que registamos o apparecimento de um novo jornal n'este pequenino Algarve que, por tão falto d'elles, talvez, tão esquecido tem andado dos poderes publicos. Imagine-se, por isto, quanto nos compraz registrar agora o recebimento do 1.º numero d'este novo jornal de Loulé que, demais a mais, se apresenta disposto á luca pelos interesses vitaes da provincia e muito especialmente do seu concelho. Ao novo collega desejamos uma vida prospera, longa e venturosa.

Flor de Liz.—E' outro novo jornal da provincia e que no dia 1 do corrente começou a ver a luz da publicidade em Villa Real de Santo Antonio. E' quinzenario de bordados, esplendidamente redigido pelo nosso distincto collega e primoroso artista Francisco Malaquias Domingues, d'aquella villa, um moço exageradamente modesto mas de incontestaveis meritos.

Explica-se o titulo porque sendo o jornal dedicado ás damas portuguezas, quiz assim fazer homenagem á nossa excelsa rainha, tomando por titulo a flor que lhe ornamenta o brazão de familia. Mais de espaço nos referiremos ao novo collega artistico, o 1.º que no seu genero se publica em Portugal e que recommendamos a todas as nossas leitoras.

Jornal de Anadia.—D'entre os collegas que este anno commemoraram as festas do Natal destacou-se o *Jornal de Anadia* com um numero primorosamente collaborado por escriptores regionaes e outros já muito conhecidos nas letras portuguezas. Uma nota insinuante de esta commemoração festiva, foi a publicação, no numero immediato, dos instantaneos esboços biographicos de todos os collaboradores. Gostámos, sobretudo porque nos parece ser original.

Philharmonico Portuguez.—Mais um numero recebido d'esta excellente publicação musical. Contem uma marcha grave, intitulada *Jour de Van*.

Revista de Infanteria.—Mais um numero recebido d'esta revista militar de proficiëntissima direcção e que honra sobremaneira, no paiz, a imprensa d'aquella especialidade.

MERCADO DE GENEROS

TAVIRA

DIA 5 DE JANEIRO

Trigo.....	640	14	litros
Cevada.....	360	»	»
Milho.....	560	18	»
Fava.....	800	»	»
Centeio.....	500	»	»
Ervilha.....	540	»	»

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE TAVIRA

Em janeiro

ENTRADAS

Dia 1.—Cahique portuguez *Primavera*, de Gibraltar.
Dia 2.—Vapor portuguez *Gomes* 6.º, de Lisboa.
Dia 5.—Vapor portuguez *Gomes* 6.º, de Villa Real de Santo Antonio.

SAHIDAS

Dia 3.—Vapor portuguez *Gomes* 6.º, para Faro.
Dia 5.—Vapor portuguez *Gomes* 6.º, para Lisboa.

CONSULTORIO MEDICO

DR. Alexandre Pereira d'Assis, dá consulta, todos os dias das 10 horas da manhã ao meio dia. Rua Serpa Pinto n.º 33 (vulgó rua da Cadêa) Faro. (5744)

DIOCESE DO ALGARVE

Com o *Almanak Ecclesiasticum*, para 1902, vende-se:

Officia propria pro Diocesi Algarbiensi quæ, in Codice Regni, Breviario Romano inserto, desunt, Exmi. et Rdm. Dñi. Archiepiscopi Episcopi ejusdem Diocesis Auctoritate demum typis mandata.

ANNUNCIOS

EDITAL

Ernesto Vieira de Mattos, escrivão de Fazenda do Concelho de Tavira

ARRENDAMENTO-SE

UMA fazenda denominada *Pero Gil*, junta á Senhora do Rosario, ao Cano. Quem pretender dirija-se aos seus donos, na rua Nova Grande n.º 17, Tavira. (5801)



PREDIO

VENDE-SE o predio em cujos baixos se acha installada a pharmacia Aboim.

Trata-se com seu dono José Luiz Fonseca, em Santa Luzia. (5799)

MOBILIA

VENDE SE mobilia de sala, em mogno. N'esta redacção se diz. (5795)

ARMAZEM

ALUGA-SE o do Registo, pertencente aos herdeiros de João Baptista Braz. Trata-se com João Viegas Baptista, caseiro do Pataquinho, em Tavira. (5793)

Ribeiro de Carvalho

TERRA DE PORTUGAL

E' o livro d'um verdadeiro poeta portuguez, escripto para ser lido por quantos sabem amar a sua Patria, por quantos ainda teem fé no completo resurgimento d'esta linda terra lusitana.

Falla de tristezas e de glorias, das mais carinhosas lendas de Portugal, e evoca, na saudade do passado, toda a alma extraordinaria d'este bom povo de poetas e marinheiros.

Um elegante volume com capa illustrada.

Preço 500 réis

Livraria editora de Antonio Figueirinhas 73, rua das Oliveiras, 77 Porto.

Envia-se tambem, franco de porte, a quem enviar a respectiva importancia á administração da *Mala da Europa*, Largo do Conde Barão. 50, Lisboa.

BIBLIA SAGRADA

Grande edição popular esplendidamente illustrada

VERSÃO DO P.º ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

Commentarios e annotações

DO

Dr. SANTOS FARINHA

COM A COMPETENTE APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

A BIBLIA

Tal como se vae publicar cuidadosamente revista, constitue não só uma obra util que todo o homem que se prese de ter bons livros deve possuir, mas ainda um dos mais bellos ornamentos d'uma bibliotheca, pela profusão e belleza artistica das gravuras, que constituem um dos seus mais bellos attractivos.

Esta obra é publicada no formato da *Historia de Portugal, Luçias e Maravilhas da natureza*.

Para as provincias, a distribuição é feita em tomos de 10 folhas de 8 paginas cada um, a duas columnas, com 10 ou 12 gravuras pelo preço de 500 réis cada tomo.

Os primeiros fasciculos acham-se patentes.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á

LIVRARIA MODERNA

RUA AUGUSTA, 95

LISBOA

BIBLIOTHECA AMENA
 Collecção de romances dos melhores auctores
 Publica-se um romance por mez
 Preço 200 réis
 E' a empresa que em Portugal offerece melhores e maiores volumes por menos dinheiro
SAHIU O N.º 2
RUTH
 Admiravel romance de LAFARGUS traducção de ANNIVAL PASSOS
 A' venda em todas as livrarias e kiosques e em casa do
 Centro de publicações de ARNALDO SOARES—Editor
PRAÇA DE D. PEDRO—PORTO
 Agente em Lisboa
LIVRARIA JOSÉ BASTOS
 RUA GARRETT, 73

Diccionario Homophonologico
 DA
 Língua Portuguesa
 (Ou das palavras que tendo o mesmo som se escrevem differentemente)
 E' o primeiro, n'este Igenero que se tem publicado em Portugal.
 Está em harmonia com os mais recentes trabalhos orthoepicos, glotologicos, orthographicos, etymologicos, linguisticos, onomatologicos e logotechnicos.
 Preço, 500 réis
 Livraria Editora de Antonio Figueirinhas—PORTO.

AMBICÃO D'UM REI
 ROMANCE PORTUGUEZ
 ORIGINAL DE EDUARDO DE NORONHA
 ILLUSTRADO A CÔRES POR
MANUEL DE MACEDO E ROQUE GAMEIRO
 A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.
 CADA FASCICULO 120 RÉIS
 Os pedidos d'assignatura podem ser feitos á Secção Editorial da Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50 Lisboa, ou aos seus correspondentes.

PREDIO RUSTICO
 O prior José Gonçalves Vieira, vende a prompto pagamento, ou a prestações com juro modico, um predio rustico, no sitio do Bemparece, freguezia de Lagôa. Os pretendentes, podem dirigir as suas propostas ao annunciante, em Portimão, até ao fim do corrente an. (5786)

MULHER
 PRECISA-SE, que saiba de cozinha e seja asseada, para casa de pouca familia. Exigem-se boas referencias. Carta a F. Marques da Luz, Portimão.
JOÃO LUCIO
DESCENDO
 (Livro de versos)
 PRÇO 600 RÉIS
Á VENDA
PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

NOVIDADES LITTERARIAS
HENRIK SIENKIEWICZ
 (AUCTOR DO **QVO VADIS**)
A FAMILIA POLANIECKI
 traducção de Lemos de Napolos
ANTONIO FREIJO
 (RELATORIO)
 Livraria Editora
TAVARES CARDOSO & IRMÃO
 5—Largo de Camões—6 LISBOA

A GAZETA ILLUSTRADA
 Gazeta Semanal de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria.
COIMBRA
ALBINO BASTOS
ESPERANÇA PERDIDA
 (PROSAS)
LEON TOLSTOI
PÃO PARA A BOCCA
 (traducção de Affonso Gayo)
 Livraria Central, Rua da Prata, 160—Lisboa.
CELESTINO DAVID
O LIVRO D'UM PORTUGUEZ
 Com uma carta do illustre critico a Pinto—Preço 500 réis.

JOÃO DA ROCHA
ANGUSTIAS
 Preço 700 RÉIS
 Em Faro:
 Tabacaria MAYA E TRIGOSO
 Em Tavira:
 Tabacaria OSÉ MARIA DOS SANTOS

REVISTA NOVA
 Publicação Quinzenal
 Preço 100 réis.
 Livraria Central de Gomes de Carvalho, Rua da prata, 158 e 160 Lioboa.
ARCHER DE LIMA
PROFESSÃO DE FÉ
 Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 75—Lisboa.

ALBERTO COSTA
TRIUMPHO DO OIRO
 (ROMANCE)
 Preço 400 rs.
USTINO DE BARROS GOMES
MISSAL D'UM TORTURADO
 (VERSOS)

Aos amadores dramaticos
O RAPTO DAS SABINAS
 Uma esplendida comedia de costumes em 3 actos, original de Antonio Baptista. Typos populares, scenas de campo, situação d'um comico irresistivel. Preço 300 réis. Remette-se promptamente a quem os enviar pelo correio á administração d'O Arauto. R. S. Roque, 11.

GAZETA DAS ALDEIAS
 Semanario Illustrado de Propaganda Agricola e Vulgarisação de Conhecimentos Uteis.
PORTO

CHARRETTE
 VENDE José Falcão Berredo. (5776)

SEM DOGMA
 Notavel romance de A. Sienkiewicz, auctor do *Quo Vadis*.
 Traducção de Eduardo Noronha
 Dois elegantes volumes, em formato grande, e com esplendidas capas a côres.
 Cada volume 300 réis
 A' venda na Companhia Nacional Editora. Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as livrarias e tabacarias.

O ARAUTO
 R VISTA MENSAL ILLUSTRADA
 6 N.ºs 240 rs.
R. DE S. ROQUE, 11—LISBOA
 REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, DE ETHNOGRAPHIA PORTUGUEZA
 DIRECTORES { LASDILAU PIÇARRA e M. DIAS NUNES
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO SERPA

SAPATARIA
 DE
ROMUALDO DOMINGUEZ GOMEZ
 EM
VILLA REAL DE SANTO ANTONIO
 N'esta officina se admittem officias, garantindo trabalho em todo o tempo, em verão e inverno.
 Preços por que se pagam as obras:
 Obras de homem ponteadado 1.ª fino 600 réis, loja
 » » » » » 1/2 parteleira . 700 » »
 » » » » » » » » » 480 » »
 » » » » » » » » » 440 » entrefino loja
 » » » » » » » » » 400 » fino »
 » » » » » » » » » 360 » grosso »
 » » » » » » » » » 600 » encommenda
 » » » » » » » » » 500 » loja
 » » » » » » » » » 400 » encommenda
 » » » » » » » » » 300 » loja
 Os mais trabalhos extraordinarios preços convencionaes. (5693)

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
POPULAR E ILLUSTRADA
ROQUE GAMEIRO
 Explendidamente illustrada no texto sob a direcção do muito notavel artista
 Constará de 6 volumes approximadamente, a *História de Portugal*, popular e illustrada, em 4.º grande, de cerca de 600 paginas cada um, illustrados com muitos centenares de gravuras, publicados aos fasciculos semanais de 46 paginas e 4 ou 5 gravuras intercaladas no texto, custando cada fasciculo apenas 60 rs. pagos no acto da entrega, por um preço modicissimo, attendendo que é uma obra original, como originaes são todos os trabalhos de dezenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, executado no paiz, e isto em Lisboa e no Porto.
 Nas provincias, a assignatura será paga adiantadamente á razão de 300 réis cada fasciculo franco de porte, contendo 10 folhas com mais 20 gravuras, ou em tomos de 20 folhas com mais 40 gravuras no texto, por 600 réis, franco de porte.
 Os pedidos para a assignatura, devem ser dirigidos á Livraria de Antonio Maria Pereira, Rua Augusta, 52 e 54, e na mesma rua, Livraria Moderna, 95,—LISBOA.

A ARTE E A NATUREZA
 EM
PORTUGAL
 Grande publicação de vistas photographicas reproduzidas em phototypia inalteravel, monumentos antigos e modernos, obras d'arte e arte industrial, cidades, villas e aldeias.
 Cada fasciculo compõe-se de 4 phototypias de 18x24 impressas em cartolina especial de 30x40; o texto constará de 2 paginas de composição de 18x24 para cada phototypia em portuguez, francez, inglez e allemão.
 Cada fasciculo quin enal dentro de uma capa artisticamente lithographada por 500 réis.
EMILIO BIEL & C.ª
 EDITORES
PORTO
 Assigna-se no estabelecimento de
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

CASAS
 VENDE-SE uma casa na rua de S. Lazaro com 6 divisões, 2 sobrados grandes, varanda e quintal com porta para a rua de S. Pedro. Quem pretender dirija-se a Manoel das Dôres, rua da Asseca—Tavira. (5779)

BIBLIOTHECA
HORAS ROMANTICAS
 Collecção de romances notaveis, esplendidamente traduzidos para portuguez, em lindissimas ed ções, ao alcance de todas as bolsas.
QUO VADIS? (2.ª edição) H. de Sienkiewicz.—3 volumes.
VIDA DE LAZARILLO DE TORMES, de Mendoza.—1 volume.
EULALIA PONTOIS, de F. Soulié.—1 volume.
A AMOREIRA FATAL, de E. Berthet.—1 volume.
SENHOR EU, de Farina.—1 vol.
CADA VOLUME, 100 RÉIS
 Pedidos á Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e a todas as livrarias e tabacarias.

JORNAES
 VENDEM-SE ás arrobas ou aos kilos, por preços muito baratos.
TABACARIA POPULAR
TAVIRA
ARRENDAMENTO
ARRENDA SE uma horta no sitio do Pelame, d'esta cidade. E vende-se um moinho de vento no sitio do Arrife, Cacella. Trata-se com D. Anna Padinha, em Tavira. (5788)

O REI DAS SERRAS
 POR
EDMOND ABOUT
 ILLUSTRADO COM GRAVURAS
 Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX
Preço 300 réis

O LATEGO
 Revista de critica ás letras, artes, politica e costumes portuguezes, redigida por José Agostinho e Antonio Figueirinha.
 PREÇO 50 RÉIS
PORTO



CONSULTORIO DENTARIO
FARO
J. NUNES MADEIRA certifica ao J. respeitavel publico d'esta provincia, que continua exercendo a sua profissão em Faro, rua João de Deus, n.º 46, 1.º andar. Coloca dentaduras artificiaes para a masticação. Limpa a pedra, obtura os cariaados, (chumba). Extracção facil de dentes e raizes, construe paladares artificiaes e todos os trabalhos relativos a esta especialidade a preços rasoaveis. (5615)

LENHA
 PRECISAM-SE de 500 a 600 quintaes de lenha de alfarroba e oliveira, posta no hospital do Espirito Santo d'esta cidade. Trata-se com o psovedor João Chrysostomo da Costa Simplicio. (5780)

PARA REVENDER
VELAS DE CERA
 DE boa qualidade, de 5 kilos a 30, 700 réis, de 30 a 60, 660, de 60 a 100, 640.
 Satisfazem-se encomendas para todos os pontos do reino, assim como tambem de ceras brancas nacionaes e estrangeiras de 50 k. para cima
J. J. VALLADAS
 32 R. DOS CAVALLEIROS 34 LISBOA. (5585)

Alfarroba, amendoa e figo e romã em caixas
 Dirigir propostas de venda a João Bentes Soares Castel-Branco, commissario em Villa Nova de Portimão.
 Recebe tambem propostas de venda de sardinha e carapau em conserva, e fornece todo o material para fabricas de conservas.
 Representação de varias casas nacionaes e estrangeiras, para venda de machinas agricolas e industriaes-adubos e productos chimicos, artigos para armações de pesca, etc., e compra de todos os productos do Algarve. (5709)

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
VINHOS DO PORTO
 DE MONSÃO (VERDES)
 AMARANTE, DES
 ESPUMOSOS, ESTYLO CHAMPAGNE.
 A' venda no estabelecimento de
JOSÉ CENTENO & C.ª
TAVIRA (5689)

Officina de canteiro e esculptura
 DE
José Maria Paulino Fernandes
 Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.
 Deposito de marmores nacionaes e estrangeiros
LARGO DO CARMO
 (5640) **Faro**